

Diversidade em Arte

Correio publica, com exclusividade, o resultado da seleção de projetos para a programação de 2025 de sete espaços da Caixa Cultural

Daniela Mercury vai homenagear Chico Buarque em show — Zizi Possi comemora 45 anos de carreira em Brasília ano que vem — Matheus Nachtergaele estreia com Tropicalipse — Torto Arado de Itamar Vieira Junior ganha musical

Selecionados

»Escultórias | Poesias da matéria

»Frequências urbanas — um panorama da arte de rua

»Olhar negro, negro olhar: antologia da fotografia negra da Bahia

»Todos falam de mim, ninguém me representa: um olhar indígena sobre a obra de Rugendas

»Tô no cineminha

»FIH2 tour Brasil — Festival de arte e cultura urbana

»Paralelo 16º — Mostra de dança contemporânea — 13ª edição

»Baile do Mestre Cupijó: herança musical do Baixo-Tocantins — Fortaleza

»Caixa mágica musical

»Cerrado Jazz Festival

»Daniela Mercury canta Chico Buarque.

»Festival Agô

»Josyara & Martins — Deu match

»Kids on the rocks

»Ocupação Barbatuques

»Senhora das folhas — Áurea Martins

»Zizi Possi — De volta ao começo — 45 Anos de carreira.

»A falecida

»A menina escorrendo dos olhos da mãe

»Mundo Suassuna

»Nastácia

»Pequeno monstro

»Torto arado — O Musical

»Traidor

»Tropicalipse (com Matheus Nachtergaele)

»Turnê Conexão Galpão

»Um precipício no mar

»Literatura na tela: ciclo de debate sobre adaptação literária para audiovisual

»Sempre um papo — Brasília

Muita cultura na Caixa

» PEDRO IBARRA

Uma das principais incentivadoras da cultura pelo Brasil, a Caixa faz um chamado público anual para fechar a programação dos espaços culturais que tocam em sete capitais brasileiras. O Correio teve acesso a lista do resultado da seleção de projetos que se inscreveram para a programação de 2025.

Ao todo, foram 138 projetos selecionados, sendo que alguns deles serão apresentados em mais de uma cidade, totalizando 202 eventos culturais em 2025. As Caixas Culturais de Brasília, Curitiba, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo receberão os projetos, que são divididos da seguinte forma: 29 de artes visuais, 28 de teatro, 15 de cinema, 36 de música, 12 de dança e 18 de vivências.

A iniciativa da Caixa Cultural é voltada a aproximar o público da cultura como um todo. “Investir em cultura é

a certeza de democratizar o acesso às artes. É, sobretudo, proporcionar ao cidadão brasileiro conhecimento, aprendizado e diversão de qualidade a preços populares, além de gerar emprego e renda”, afirma o presidente da Caixa, Carlos Vieira em nota ao Correio.

Para a instituição, uma mão acaba por lavar a outra. Quando se investe em cultura, cria-se empregos e gira a economia como um todo. “É a Caixa dando concretude ao seu papel de promover desenvolvimento econômico com justiça social”, pontua o presidente.

O investimento, que será feito por parte da Caixa, gira em torno de R\$ 51 milhões. Segundo estimativa das produções escolhidas, o potencial de geração de empregos diretos e indiretos é de 10673 postos de trabalho para possibilitar a execução de todos os projetos e datas propostas.

A seleção é robusta em comemoração de um ano especial. A Caixa Cultural completa 45 anos de

atividade nacional. A operação começou em 12 agosto de 1980 em Brasília tendo aberto as outras 6 sedes entre 1987 e 2012, com Fortaleza e Recife como as mais recentes.

Desde o início das operações culturais, nomes gigantes já passaram pelos palcos galerias dos espaços espalhados pelo Brasil. Figuras importantes, como Marcos Valle, Os Mutantes, Arnaldo Antunes, Nelson Sargento, Aldir Blanc, Tom Zé, Toquinho, Jorge Mautner, Elza Soares e Erasmo Carlos são alguns dos artistas que já fizeram histórias com a música nesses palcos. Nomes como Vera Holtz, Zé Celso Martinez, Jonas Bloch e Paulo José já levaram o teatro para o público, enquanto artistas do calibre de Frida Kahlo e Miró tiveram as obras expostas nas galerias.

Para 2025, o Brasil verá espalhados pelas Caixas Culturais nomes do calibre de Mano Brown, Adriana Calcanhotto, Tulipa Ruiz, Zeca Baleiro, Zézé Mota e Zizi Possi. Atores da potência de

Matheus Nachtergaele, Marcos Nanini, Camila Morgado e do Grupo Galpão. Exposições de nomes como Rugendas, Antônio Poteiro e Nise Silveira.

Brasília ocupada

Ao Correio, a Caixa revelou a lista dos selecionados para a programação da sede brasiliense. Entre os destaques estão o festival Cerrado Jazz que migra para o local, um show especial de Daniela Mercury cantando Chico Buarque, a comemoração de 45 anos de carreira de Zizi Possi, a adaptação musical do livro Torto arado e o espetáculo Tropicalipse, protagonizado por Matheus Nachtergaele.

Vale lembrar que a seleção não garante exatamente que essas atrações serão realizadas. Todos os projetos ainda precisam passar por ritos de contratação e só serão confirmados após a assinatura de todos os contratos. Confira a lista completa.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

T U T O R I A L : T I R I N H A

